

1 **ATA Nº 2649 - SESSÃO PLENÁRIA ESPECIAL DE POSSE:** - Aos nove dias do mês de
2 agosto de dois mil e dezessete, às dez horas, teve início, em sua sede, na Praça da
3 República nº 53, a segunda milésima sexcentésima quadragésima nona Sessão Plenária,
4 de caráter Especial, destinada à posse dos novos Conselheiros e à eleição e posse do
5 novo Presidente e Vice-Presidente do Conselho Estadual de Educação, de acordo com o
6 Artigo 4º da Deliberação CEE nº 17/73. Inicialmente presidida pela Consª Bernardete
7 Angelina Gatti, Presidente do CEE, que agradeceu a presença dos Conselheiros Débora
8 Gonzalez Costa Blanco, Francisco Antônio Poli, Francisco de Assis Carvalho Arten,
9 Francisco José Carbonari, Hubert Alquéres, Jacintho Del Vecchio Júnior, Jair Ribeiro da
10 Silva Neto, Laura Laganá, Márcio Cardim, Martin Grossmann, Nilton José Hirota da Silva,
11 Roque Theóphilo Júnior e Sylvia Figueiredo Gouvêa. Comunicou a justificativa de
12 ausência dos Conselheiros Priscilla Maria Bonini Ribeiro e Rose Neubauer. Em seguida, a
13 **Senhora Presidente** chamou nominalmente os novos Conselheiros até o Plenário: Décio
14 Lencioni Machado; Ghisleine Trigo Silveira; Guiomar Namó de Mello; Luís Carlos de
15 Menezes; Maria Cristina Barbosa Storópoli; Cleide Bauab Eid Bochixio; Eliana Martorano
16 Amaral; Iraíde Marques de Freitas Barreiro; João Otávio Bastos Junqueira; José Rui
17 Camargo; Dom Carlos Lema Garcia e Edson Hissatomi Kai. Dando continuidade à sessão,
18 a Presidente solicitou à Secretária do Pleno que fizesse a leitura do Termo de Investidura
19 dos novos Conselheiros: “No dia 09 de agosto de dois mil e dezessete, compareceram à
20 Sessão Plenária Ordinária de caráter Especial do Conselho Estadual de Educação, na
21 qualidade de titulares, para um mandato de três anos, os Senhores: Décio Lencioni
22 Machado, em recondução; Ghisleine Trigo Silveira, em recondução; Guiomar Namó de
23 Mello, em recondução; Luís Carlos de Menezes, em recondução; Maria Cristina Barbosa
24 Storópoli, em recondução; Cleide Bauab Eid Bochixio; Eliana Martorano Amaral e Iraíde
25 Marques de Freitas Barreiro; e na qualidade de Suplentes, para um mandato de 2 anos:
26 José Rui Camargo, em recondução; Dom Carlos Lema Garcia e Edson Hissatomi Kai,
27 nomeados por Decreto de 02, publicado no DOE de 03 de agosto de 2017. Para fins
28 regimentais, assinam o presente Termo de Investidura a Presidente da Sessão e os
29 Conselheiros, ora investidos em suas funções, e, ao final, eu Secretária do Conselho
30 Pleno que o lavrei”. **Obs:** João Otávio Bastos Junqueira, em recondução, justificou sua
31 ausência. Após ter assinado o Livro de Investidura, assim como todos os Conselheiros
32 nomeados, a Senhora Presidente os declarou empossados, e, desejou a todos um
33 excelente trabalho. Agradeceu a presença de inúmeras autoridades e pessoas
34 representativas do mundo educacional seja ele da educação básica seja ele da educação
35 superior. Agradeceu a presença do ex-Conselheiro João Gualberto de Carvalho Meneses,
36 que foi membro deste Conselho durante muitos anos, e na pessoa dele a todos os ex-
37 Conselheiros que aqui estão e nos prestigiam nesta Sessão Especial de Posse; na pessoa
38 do Prof. Dr. Sandro Roberto Valentini, Reitor da Universidade Paulista Júlio de Mesquita
39 Filho, cumprimentou a todos os demais Reitores dos Centros Universitários e das
40 Universidades, aqui presentes; na pessoa da Profª Rosanea Morales Morrone, Dirigente
41 Regional de Ensino de Mogi das Cruzes, cumprimentou a todos os dirigentes e
42 supervisores de ensino e agradeceu, também, pela colaboração dada a este Conselho; na
43 pessoa da Drª Patrícia Ulson Pezaro Werner, Procuradora do Estado, chefe da Pasta
44 Jurídica da Secretária de Educação, cumprimentou os representantes do Ministério
45 Público e todos os juristas que sempre prestigiam este Conselho; na pessoa do Prefeito
46 de Dracena, Senhor Juliano Brito Bertolini, cumprimentou a todos os edis e representantes
47 dos municípios presentes; e finalmente, agradeceu aos familiares, professores, amigos e
48 funcionários e disse que este momento é muito importante porque o Conselho reúne
49 responsabilidades muito grandes, que nem sempre são visíveis para a sociedade, mas
50 que têm efeitos diretos seja nas redes estaduais, municipais ou particulares de ensino. Em

1 seguida, passou a palavra ao **Cons. Francisco de Assis Carvalho Arten** para saudar os
2 novos integrantes do Conselho Estadual de Educação, que assim se manifestou: “Senhora
3 Presidente, Prof^a Bernardete, agradeço muito a deferência. É com muito orgulho que me
4 encarrego de fazer a saudação aos novos Conselheiros. Quero cumprimentar a cada um
5 deles: Décio Lencioni Machado; Ghisleine Trigo Silveira; Guiomar Namó de Mello; Luís
6 Carlos de Menezes; Maria Cristina Barbosa Storópoli; Cleide Bauab Eid Bochixio; Eliana
7 Martorano Amaral; Iraíde Marques de Freitas Barreiro; e aos suplentes José Rui Camargo;
8 Dom Carlos Lema Garcia e Edson Hissatomi Kai. Cumprimento o Senhor Secretário de
9 Estado da Educação. Prezado Dom Carlos, ao saber que aqui estaria e que,
10 possivelmente, nos encontraríamos, as Irmãs Carmelitas, me encarregaram de mandar-
11 lhe um abraço e de lhe dizer que oram pelo senhor todos os dias. Ontem, filosofando um
12 pouco com o Cons. Carbonari sobre o que somos e o que fazemos, nós estávamos
13 analisando os objetivos de cada um de nós – por que aqui estamos? Todos nós temos os
14 nossos objetivos, vontades e sonhos em comum. Todos nós temos os nossos interesses
15 pessoais e particulares. Aqui, neste Conselho, porém, acontece o nosso encontro e os
16 nossos interesses são sobrepostos por interesses em comum, por interesses
17 comunitários, interesses da educação de nosso estado. Várias formas de pensar aqui se
18 encontram, para um objetivo comum que é a Educação – de fazer o melhor pela Educação
19 no Estado de São Paulo. Já estou aqui há um ano e muitas vezes me questioneei: por que
20 estou aqui? Qual a minha participação? Qual a importância da minha participação? Me
21 consolam muito, me reconfortam e me encorajam as palavras da Madre Teresa de
22 Calcutá: *‘por vezes nós sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água*
23 *no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota’*. Então, espero que essas
24 palavras os confortem, os encorajem, e digo o seguinte: reconheçamos primeiro a
25 importância do mar e, em sendo uma gota desse mar, tenhamos orgulho, prazer, e
26 vontade de fazer as coisas diferentes. Então, mais uma vez, meu agradecimento pela
27 deferência da Presidência ao me pedir para saudar os novos Conselheiros, e de toda sua
28 equipe pelo grande apoio de sempre, e, de coração, sejam todos bem-vindos e espero
29 que possamos juntos contribuir para esse mar que aqui se encontra. Obrigado!”. A
30 **Senhora Presidente** agradeceu ao **Cons. Arten** e, em seguida, passou a palavra à
31 **Conselheira Iraíde Marques de Freitas Barreiro** que falou em nome dos novos
32 Conselheiros: “Agradeço à Presidente do Conselho Estadual de Educação do Estado de
33 São Paulo, Profa. Dra. Bernardete Angelina Gatti, agradeço ao Senhor Secretário de
34 Estado da Educação, Dr. José Renato Nalini, pela presença e apoio. Excelentíssimos
35 colegas, novos Conselheiros do CEE, os quais represento neste discurso: Sr. Edson
36 Hissatomi Kai, Dom Carlos Lema Garcia e Profa. Dra. Eliana Martorano Amaral, e aos
37 reconduzidos. Inicialmente, agradeço a confiança ao ser escolhida para representar, neste
38 momento, meus colegas, novos Conselheiros, a partir desta data, com mandato de três
39 anos. É uma honra estarmos aqui. Nosso empossamento é um marco ímpar em nossas
40 vidas pessoais, acadêmica e profissional, pelo qual os saúdo. Não se galga esta condição
41 individualmente. Mas, cada um de nós, por caminhos diferenciados, trilhamos metas
42 comuns – o trabalho para a educação, maior legado da humanidade, que um dia poderá
43 empoderar todos os cidadãos do nosso país. Ainda, a nossa indicação ao CEE é
44 resultado, do empenho de outras pessoas, aqui presentes, o que assegurou este
45 momento. Agora, escolhidos e nomeados, por confiarem em nosso trabalho e
46 competências, somos depositários de expectativas de progressos para com a educação
47 paulista. O Conselho Estadual de Educação, criado pela Lei nº 10.403 de 6/7/1971,
48 objetiva qualificar a educação paulista pública e privada em todos os níveis, definir
49 políticas, bem como criar condições para autonomia interna de suas decisões, que reflitam

1 os interesses superiores da educação. Desse modo, estamos aqui com o propósito de
2 propormos ações e políticas que qualifiquem, desde a educação básica até a educação
3 superior. Compete-nos ainda, olharmos o passado e o momento atual, para
4 prospectarmos ações e políticas para a educação, que resultem em condições iguais de
5 crescimento e desenvolvimento social para nosso estado. Nesse sentido, juntamente com
6 os demais Conselheiros desta Casa, é importante nos aproximarmos e interagirmos com a
7 sociedade, com as escolas, para auscultarmos as demandas da educação paulista. É
8 premente abriremos espaços para progressos, na forma de concebermos a educação mais
9 como formadora, na gestão escolar, na relação da escola com a comunidade e da escola
10 para com as diferentes instâncias administrativas. Nietzsche nos adverte que “toda
11 educação que acena com um cargo público ou com um ganha pão, não educa para a
12 formação, mas é apenas uma instrução para que o sujeito possa se salvar e se proteger
13 em sua luta pela existência”. Logo, a educação precisa ir além da informação, mas ser
14 formadora e inovadora, em seus diferentes aspectos. A educação precisa criar horizontes
15 para nossos jovens, em especial àqueles mais desguarnecidos socialmente. Por
16 diferentes razões e condições estes jovens não encontram sentido na escola em seu
17 presente e, por conseguinte, não vislumbram um futuro decorrente dela. Dados do IBGE
18 indicam que **no Brasil**, a porcentagem de jovens que tem concluído o ensino médio até os
19 17 anos, idade esperada, aumentou no decorrer de 10 anos. Passou de 5%, em 2004,
20 para 19%, em **2014**. Há, no entanto, 1,3 (milhão e trezentos mil de jovens) entre 15 e 17
21 anos que deixaram a escola sem concluir os estudos. Destes desistentes, 52% não
22 concluíram sequer o ensino fundamental. Quase um quarto dos jovens brasileiros de 19
23 anos não estuda e nem trabalha. Tais dados endossam a profecia do antropólogo Darcy
24 Ribeiro feita em 1982: “Se os governantes não construírem escolas, em 20 anos faltará
25 dinheiro para construir presídios”. Hoje o sistema prisional tem 622 mil presos e um déficit
26 de 250 mil vagas. Em complemento a esta citação, a presidente do Supremo Tribunal
27 Federal (STF), ministra Carmen Lúcia, foi mais enfática. Afirmou que um preso custa ao
28 estado 13 vezes mais que um estudante. Custa em média, R\$ 28,8 mil por ano, enquanto
29 um estudante de ensino médio custa atualmente R\$ 2,2 mil por ano. Ou seja, um preso
30 custa ao Estado, muito mais que um estudante. Tais dados explicitam o quanto nossos
31 governantes precisam valorar a educação, com maiores investimentos, maior valorização
32 dos professores, avaliar as razões do absenteísmo, dentre outros. Sem a educação
33 básica, não se chega ao ensino superior. É preciso não se descurar da educação superior,
34 mas fortalecer um sistema de educação no qual inclui as universidades públicas paulistas,
35 patrimônio a ser preservado, que contribuem para o desenvolvimento social e geração de
36 riqueza. Dados do Censo da Educação Superior de 2015 revelam uma grande ociosidade
37 no sistema da educação superior. O Censo aponta que das 6,1 milhões de novas vagas
38 em instituições públicas e privadas de ensino superior, somente 42,1% estão preenchidas.
39 Relatório da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, de
40 2016) indica que entre os jovens brasileiros ingressantes na educação superior, com
41 idades entre 25 e 34 anos, o índice é de apenas 16%. O percentual é considerado baixo
42 se comparado à média dos países da OCDE, de 35%. O índice brasileiro é menor em
43 relação ao Chile (21%), Colômbia (22%) e Costa Rica (23%). As políticas mais recentes
44 do Sistema de Reserva de Vagas e para permanência da estudantil, criadas pelas três
45 universidades paulistas, poderão contribuir para com a melhoria destes índices em nosso
46 estado. Tais ações promovem a inclusão de estudantes em situação de vulnerabilidade
47 econômica na educação superior, para que não abandonem seus cursos de graduação.
48 No entanto, é importante que tais ações sejam incorporadas pelo Estado, como políticas
49 de Estado. A forma como a educação está posta hoje, cria desequilíbrios internos ao

1 próprio sistema educacional. O investimento feito nos cursos de formação de professores
2 termina por não alimentar a própria rede de ensino. A desvalorização da profissão de
3 professor, aliada ao desprestígio de determinadas disciplinas, na grade curricular levam ao
4 desestímulo na oferta de cursos de licenciaturas, o que gera distorções. Dados do censo
5 escolar de 2015 indicam que quase 50% dos professores do ensino médio do país dá aula
6 em disciplinas para as quais não tem formação específica. Os dados apresentados, dentre
7 outros, indicam gargalos no nosso sistema educacional. Ainda que reconhecida a
8 ampliação do acesso à educação, em especial na educação básica, temos muito por
9 avançar. Para finalizar, em nome dos novos conselheiros, desejo que tenhamos um
10 mandato profícuo, compromissado para com o bem público, juntamente com os demais
11 Conselheiros desta casa. Ao mesmo tempo agradecemos os trabalhos dos Conselheiros
12 cessantes. Muito Obrigada pela atenção de todos e todas”. Em seguida, a **Senhora**
13 **Presidente** agradeceu à Conselheira **Iraide Marques de Freitas Barreiro**, pelo
14 pronunciamento e, dirigindo-se aos novos Conselheiros, cumprimentou-os pela entrada ou
15 continuidade neste Conselho e que espera contar com a atuação muito forte por parte de
16 todos, no sentido de melhorar a qualidade da Educação que é oferecida nas nossas
17 Instituições. Fez a leitura do art. 5º § 3º da Lei nº 10.403/71, que reorganiza o Conselho
18 Estadual de Educação, onde diz que *“A função de Conselheiro é considerada de relevante*
19 *interesse público, tendo o seu exercício prioridade sobre o de quaisquer outras” e também*
20 *§ 4º diz “ O mandato de qualquer Conselheiro será considerado extinto no caso de*
21 *renúncia expressa ou tácita, configurando-se esta última pela ausência por mais de*
22 *sessenta dias consecutivos, sem pedido de licença, ou pelo não comparecimento à*
23 *metade das sessões plenárias ou das câmaras realizadas no decurso de um ano”*.
24 Agradeceu mais uma vez os que se pronunciaram e disse que o papel deste Conselho,
25 embora ele seja normativo e deliberativo, o fundo de seu trabalho é um trabalho de
26 orientação sobre vários aspectos da Educação, seja ela básica, seja ela superior, na
27 alçada do CEE. Nesse sentido disse que gostaria ainda de lembrar que este Conselho
28 procura orientar, visando criar ambiência para que as escolas e as instituições de
29 educação superior aspirem a qualidade educativa e formativa do humano e que realize
30 preceitos de respeito à diversidade e às diferenças, o que não quer dizer tolerância com
31 desigualdades que aviltam a condição humana. Disse que isso é o que a tem guiado e tem
32 sido falado aqui entre os Conselheiros e é uma questão que tem que ser levada avante,
33 construindo uma cultura de respeito, de tolerância, porém de justiça – de justiça social e
34 de justiça educacional. O eixo de trabalho neste Conselho deve se pautar por uma ética
35 social que permita ajudar as camadas populares, especialmente, a atingirem um grau de
36 formação que lhes permita exercer plenamente a cidadania. Para encerrar, citou as
37 palavras de Paulo Freire - que sempre traz em sua mente - *“a educação não muda o*
38 *mundo; a educação muda pessoas, pessoas mudam o mundo”*. Palavras do **Senhor**
39 **Secretário Prof. Dr. José Renato Nalini**: *“Bom dia a todos! Quero saudar a querida*
40 *Presidente Gatti; saudar a todos os Conselheiros, os que tomaram posse, hoje, aqueles*
41 *que já estão na Casa; saudar o Reitor Sandro Roberto Valentini, da Universidade Estadual*
42 *Paulista Júlio de Mesquita Filho; todos os nossos dirigentes na pessoa da Profª Rosânea*
43 *Morales Morrone; saudar a Drª Patrícia Ulson Pezaro Werner, que é a Procuradora e a*
44 *pessoa mais solicitada da Secretaria, porque tudo para no Direito, tudo para no Judiciário.*
45 *Eu, quarenta e três anos na Magistratura, pensei que o Direito fosse uma ferramenta para*
46 *facilitar as coisas, mas, aqui no Executivo, estou aprendendo o outro lado da realidade*
47 *jurídica. Quero saudar o prefeito de Dracena, Senhor Juliano Brito Bertolini, que*
48 *representa os municípios – precisamos estar cada vez mais próximos aos municípios,*
49 *para fazer valer a vontade constitucional, que é o regime de colaboração. Trago o abraço*

1 do Governador Geraldo Alckimin, que gostaria de estar presente – ele tem um grande
2 respeito pelo Conselho Estadual de Educação. Confessou-me que foi um trabalho muito
3 grande analisar os inúmeros pedidos para indicação de Conselheiros; houve a
4 necessidade de se fazer uma grade com aqueles indicados e sua representatividade,
5 porque o Conselho tem uma respeitabilidade enorme, Profª Bernardete, porque é um
6 símbolo de uma casa que serve de parâmetro para a política – que eu não diria pública,
7 porque a política da Educação é uma política mais do que pública, é mais do que estatal, é
8 uma política humanitária. Vossa Excelência acaba de mencionar ética, justiça social,
9 desigualdade humana, diversidade, e o Conselho Estadual de Educação, nesta fase terá
10 um trabalho hercúleo porque nós estamos em efervescência, revisando conceitos,
11 revisando práticas e com o desafio de oferecer ao alunado a esperança que as altas
12 esferas não estão primando por oferecer. Não podemos nos contaminar por aquilo que
13 acontece no Planalto, nas instâncias que deveriam dar o exemplo. Nós precisamos
14 retomar valores, precisamos chamar a família a exercer a titularidade do dever que está
15 na Constituição. O artigo 205 *fala que a Educação é direito de todos e dever do Estado, da*
16 *família em colaboração com a sociedade.* O estado de São Paulo está investindo na
17 Educação 30% de seu orçamento; 30% do maior estado da Federação. A cada ano o
18 Governador acrescenta um pequeno percentual, o que não significa que o orçamento de
19 2017 é quantitativamente superior ao de 2016, ou que o de 2018 será maior que o de
20 2017, nas circunstâncias atuais. Aparentemente não caiu a ficha para a sociedade em
21 relação à gravidade, a dramática crise que começou ética, espalhou-se pela política,
22 contaminou as finanças e a economia brasileira, em descrédito no planeta todo e cada vez
23 mais desprestigiada quando se assiste na televisão a notícia espalhada no mundo inteiro
24 que uma turista que por engano ingressou em uma comunidade e foi alvejada, junto com
25 suas filhas e marido – alguém que veio conhecer a cidade maravilhosa e leva essa
26 lembrança do Brasil. O capital internacional está ávido por investir aqui, mas não virá
27 enquanto nós estivermos mostrando um quadro de falência no crédito que as instituições
28 devem merecer, e por isso nós precisamos fazer com que a família assuma as suas
29 responsabilidades, e com que a sociedade civil saiba que não é suficiente só pagar os
30 tributos. Muitos dos que eu procuro, pedindo adoção afetiva para as escolas públicas
31 estaduais – das mais de quatro mil precisando de reformas estruturais muito sérias e
32 padecendo de falta de reconhecimento, de falta de carinho, de respeito e consideração.
33 Mais até do que o investimento material, o profissional da educação precisa de respeito,
34 de reconhecimento, de carinho, de consideração e de um abraço. Sei que este Conselho é
35 um colegiado de especialistas, de teóricos, de pessoas que têm *expertise*, excelência no
36 conhecimento da pedagogia, da gestão, mas precisamos de, neste momento de crise,
37 fazermos alguma coisa mais pragmática que é dar voz e vez ao alunado, levar a sério a
38 gestão democrática; responder com coisas factíveis, coisas às vezes singelas que não
39 obstaculizem a adoção de iniciativas que poderiam ser exitosas, mais do que ter a visão
40 equivocada de que nós podemos ter uma blindagem e tentar homogeneizar quatro
41 milhões de alunos, fazendo com que todos sejam iguais e aprendam o mesmo conteúdo
42 do mesmo jeito, sem a preocupação que é saber se ele está sendo feliz, se está sendo
43 formado para exercer a cidadania, se está sendo qualificado para explorar todas as suas
44 potencialidades. Às vezes me sinto um estelionatário por oferecer um cardápio de
45 formação de profissionais que não vão mais existir, quando aquilo que precisamos não
46 estamos ainda pensando, como é o caso da formação de programadores, na utilização
47 das tecnologias de comunicação e informação porque o circuito neuronal deles é digital e
48 o nosso é analógico e há um fosso aparentemente intransponível entre essas gerações e
49 isso explica a evasão, citada pela Profª Iraide – a aula é chata, a aula é desagradável,

1 ninguém aguenta 50 minutos de teoria vaga, quando o mundo está disponível e eu posso
2 entrar em todas as universidades do mundo virtualmente; posso consultar bibliotecas;
3 posso ver filmes e posso até desmentir professores – como às vezes sou desmentido: “o
4 senhor está citando uma lei que já foi revogada”. Precisamos acertar o passo. O nível de
5 excelência do CEE tem tudo para que possamos fazer com que São Paulo esteja na
6 vanguarda de sugerir criatividade, engenhosidade, pioneirismo, ousadia e audácia. Se
7 Deus permitir, Prof. Francisco Arten, quero contar com as orações das irmãs Carmelitas,
8 das quais eu preciso cada vez mais. Parabéns a todos os Conselheiros e deixo o abraço
9 do Governador que oferece sua solidariedade, sua compreensão e está aberto a tudo que
10 o Conselho a ele levar e que possa aprimorar a educação pública no Estado de São
11 Paulo. Obrigado!”. A **Senhora Presidente** agradeceu a presença e a palavra do Senhor
12 Secretário de Estado da Educação e deu por encerrada a primeira parte da sessão. Ato
13 contínuo, a **Senhora Presidente** convidou a **Conselheira Sylvia Figueiredo Gouvêa**,
14 Conselheira decana, para assumir a Presidência e conduzir a Sessão de Eleição e Posse
15 de Presidente e Vice-Presidente deste Conselho Pleno. A Cons^a. Sylvia Figueiredo
16 Gouvêa cumprimentou a todos e dando início ao processo de eleição deste Colegiado,
17 explicou que a tarefa, neste momento, é eleger um Presidente e um Vice-Presidente,
18 escolhidos dentre seus membros por maioria absoluta, em escrutínio secreto, com
19 mandato de um ano permitida uma recondução imediata. Convocou os Conselheiros
20 Roque Theóphilo Júnior e Décio Lencioni Machado, para atuarem como escrutinadores e
21 os convidou para tomarem assento à Mesa. Em seguida, consultou os Senhores
22 Conselheiros sobre propositura de candidaturas. O **Cons. Hubert Alquéres** assim se
23 manifestou “Senhora Presidente, prezados Conselheiros, gostaria de indicar dois nomes,
24 mas antes quero elogiar a palavra do Senhor Secretário José Renato Nalini, que foi muito
25 feliz em falar sobre os desafios que temos no momento atual do Brasil, momentos de
26 muita turbulência política, econômica, questões éticas. A questão das novas tecnologias
27 na educação, a questão da qualidade – que a Professora Bernardete tão bem colocou,
28 são da maior importância. Nesse sentido, quero dizer que neste último ano, a Professora
29 Bernardete, com muita liderança, neste ambiente de trabalho e, com tantas coisas
30 acontecendo, conseguiu excelente resultado. Me lembro que neste primeiro ano de
31 mandato foram 481 pareceres aprovados – fundamentais para a Educação de São Paulo.
32 Lembro das Diretrizes Curriculares Complementares para a formação de docentes da
33 educação básica, que ganhou inclusive um editorial do Jornal O Estado de São Paulo. A
34 questão da Formação de Professores que é absolutamente fundamental – o Conselho
35 editou várias normas a esse respeito, neste ano, e talvez a que represente melhor o
36 espírito do que estamos pensando para a questão da formação, seja exatamente a
37 alteração que fizemos na Deliberação CEE 111/2012. Lembro também das Normas para a
38 Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino, relevante para a questão do respeito e
39 da integração dos alunos às escolas. Lembro da Deliberação que fixou normas para
40 autorização de funcionamento e supervisão de estabelecimentos de cursos de ensino
41 infantil e fundamental, do Prof. Poli. Lembro a deliberação que dispõe sobre a avaliação
42 de alunos; a deliberação que delega às universidades, aos centros universitários públicos
43 pertencentes ao sistema estadual de ensino competência para autorização de
44 funcionamento e supervisão de estabelecimentos de ensino de educação básica sob sua
45 gestão, que teve o prazer e a honra de assinar com o Prof. Carbonari, e as atividades de
46 todo ano como por exemplo, a aprovação do plano de aplicação de recursos da Quota
47 Estadual do Salário-Educação, que são milhões de reais – não é uma verba para salários
48 mas, sim, para investimentos e custeios importantes em que o Conselho precisa se
49 debruçar e dar seu aval. Esses foram alguns dos pareceres fundamentais deste último

1 ano. Temos também que registrar algumas manifestações como a de apoio à necessidade
2 de o Brasil reformar o Ensino Médio – o CEE não se furtou de se manifestar favorável a
3 isto. Tivemos também a questão das Diretrizes Curriculares - inclusive temos aqui três
4 conselheiros que se envolveram muito: Cons. Luís Carlos de Menezes, Cons^a Guiomar
5 Namó de Mello e Cons^a Ghisleine Trigo Silveira. Outro tema sobre o qual nos
6 debruçamos, que é muito atual e importante, que a Professora Maria Lúcia Franco
7 Montoro Jens, provocou muito, assim como também os Conselheiros Décio Lencioni
8 Machado e Jacintho Del Vecchio Júnior, foi a questão da Escola sem Partido. Esse
9 movimento enlouquecido, que procura levar a censura para a sala de aula, tolher o
10 trabalho do professor, tirar a liberdade que é o que há de mais rico numa sala de aula, que
11 é o debate, a troca de ideias, que é debater o mundo em sala de aula. No entanto, a
12 Escola sem partido procura inclusive criminalizar o professor que levar temas polêmicos
13 às salas de aula. Eu mesmo, na Instituição a que sou vinculado, estou vendo uma
14 verdadeira pressão desse movimento para que a escola não faça da sala de aula algo rico
15 e interessante para o aluno. Por tudo isso, e por toda essa riqueza da gestão da
16 Professora Bernardete é que gostaria de indicar seu nome e o do Prof. Francisco Poli,
17 para presidente e vice-presidente, deste Conselho Estadual de Educação. Quero ainda
18 homenagear, agradecer e dar as boas-vindas aos novos conselheiros e dizer que
19 considero ter sido de grande sensibilidade do Senhor Governador Geraldo Alckimin, a
20 convocação desses educadores para darem suas contribuições no CEE e certamente
21 contribuirão muito. Não posso deixar de agradecer à Professora Malu Montoro, que
22 infelizmente deixa o Conselho – essa pessoa de muita energia, muita alegria, de astral
23 incrível, que certamente nos fará muita falta; à Professora Ana Amélia Inoue; à Professora
24 Maria Elisa Carbonari, que muito contribuiu, principalmente, nas questões da formação de
25 professores. Por tudo que foi elencado, eu gostaria de propor a recondução da Cons^a
26 Bernardete Angelina Gatti, para Presidente, e do Cons. Francisco Antonio Poli, para vice-
27 Presidente, deste Conselho Estadual de Educação, que pelo modo como conduziram o
28 CEE, no mandato anterior, dispensam maiores apresentações. Obrigado”. Os
29 **Conselheiros Francisco de Assis Carvalho Arten e Luís Carlos de Menezes**
30 ratificaram a propositura apresentada. A Cons^a. **Sylvia Figueiredo Gouvêa** questionou se
31 havia mais alguma indicação para presidente e vice-presidente. Como não houve nenhum
32 pronunciamento, solicitou à Assistente Técnica Jackeline Malheiros, que distribísse as
33 cédulas de votação aos Conselheiros Titulares. A Cons^a **Guiomar Namó de Mello**
34 perguntou se não poderia ser feita a votação por aclamação, mas, regimentalmente a
35 votação deve ser feita por escrutínio secreto, de acordo com o art.11 da Lei 10 403/71 e
36 art.13 do Decreto 52811/71. Em seguida, as células foram recolhidas. A **Senhora**
37 **Presidente** informou que seriam 22 cédulas, posto que as Conselheiras Rose Neubauer e
38 Priscilla Maria Bonini Ribeiro haviam justificado suas ausências. Feita a contagem e
39 apurados os votos, foram registrados 22 votos para a Cons^a Bernardete Angelina Gatti,
40 para Presidente e 22 votos para o Cons. Francisco Antonio Poli, para Vice-Presidente,
41 portanto, foram reeleitos por unanimidade. A Cons^a. Sylvia Figueiredo Gouvêa solicitou
42 que a Presidente e o Vice-Presidente, eleitos, assumissem seus lugares à Mesa e em
43 seguida passou a palavra ao Vice-Presidente, **Francisco Antonio Poli**, que assim se
44 manifestou: “Senhora Presidente, Cons^a Sylvia Figueiredo Silveira, Senhoras
45 Conselheiras, Senhores Conselheiros. Gostaria de agradecer mais uma vez a indicação
46 do meu nome; agradecer os votos e fazer aqui o juramento que fiz quando eleito pela
47 primeira vez ou seja - eu posso não ser o mar, mas, com certeza, eu serei aquela gota,
48 enquanto eu estiver no Conselho. Agradeço a confiança que me foi depositada e dizer que
49 é um prazer enorme para mim participar deste Colegiado, prazer que se torna ainda maior

1 quando tenho como minha Presidente, a Cons^a Bernardete Gatti, que é uma das grandes
2 figuras que temos aqui no Conselho e no Brasil, na área da Educação. Com muita
3 seriedade, com muita dedicação, com muito altruísmo e com essa força toda dedicatória
4 que não a deixa inclusive esquecer de mencionar na primeira reunião qual é o papel de
5 um Conselheiro. Isso quer dizer o seguinte: ‘pessoal, não é para levar na flauta, não’.
6 Então eu fico muito contente e sempre brinco dizendo – “eu sou o vice-presidente da
7 Cons^a Bernardete, isto está no meu currículo”. Realmente é com muita honra e muito
8 orgulho que tenho este papel e faço questão de corresponder a todas as expectativas.
9 Para concluir gostaria de dizer que o CEE realmente se destaca no cenário nacional da
10 Educação, pelo trabalho de todos os seus Conselheiros. Como dizia Camões ‘um fraco rei
11 faz fraca uma forte nação’, o que significa que se não tiver uma Presidente à altura, o
12 nosso Colegiado não consegue produzir tanto. É com muito orgulho, com muita
13 humildade, mas com muita dedicação que aceito esta incumbência e pretendo trabalhar
14 junto. A Cons^a Bernardete me chamou antes e disse: ‘vamos continuar?’. Respondi: “estou
15 à disposição do Colegiado”. Ela disse: ‘acho que devemos continuar, porque entre tapas e
16 beijos a gente se acerta’. Eu respondi: “realmente a gente se acerta porque nossos tapas
17 são de carinho, nossos beijos são de amor e nosso abraço de Educação”. Muito obrigado
18 pela confiança!”. A **Conselheira Sylvia Figueiredo Gouvêa**, encerrando sua participação,
19 passou a Presidência e a Vice-Presidência aos Conselheiros eleitos e assim se
20 manifestou “Desejo a nós todos um ano muito produtivo de trabalho sob a proteção do
21 Cons. Jacintho e as bênçãos de Dom Carlos. Obrigada!” Em seguida, passou a palavra à
22 Presidente eleita, **Bernardete Angelina Gatti**, que assim se pronunciou: “Não tenho
23 palavras para agradecer o apoio de todos. Aquilo que eu disse na última sessão que
24 tivemos, antes de suspender as sessões à espera da indicação dos novos Conselheiros,
25 que nosso trabalho é coletivo e uma só andorinha, realmente, não faz verão. Pelo relato
26 que o Cons. Hubert Alquéres fez aqui, todos puderam notar que houve um trabalho muito
27 intenso, com o envolvimento de todos os Conselheiros, nas discussões plenárias de
28 pareceres, deliberações e também indicações. Tivemos o trabalho de várias comissões
29 especiais, além das Comissões de Planejamento e de Legislação e Normas, que são
30 próprias deste Conselho, para tratar de vários assuntos que foram trazidos aqui e não
31 houve sequer um Conselheiro que se tenha negado a colaborar. Tivemos realmente um
32 trabalho coletivo. Muitas discussões, sim, ainda bem. A unanimidade (continuo falando
33 isso que me foi dito a um longo tempo, por um professor, e que está na pauta de um
34 grande escritor) “a unanimidade é burra”, ela não permite avanços. Para sermos criativos,
35 para construirmos e reconstruirmos, temos que discordar, ver caminhos divergentes,
36 ponderar. Temos que ter a visão do diverso, daquilo que não faz parte da nossa rotina;
37 temos que sair da nossa alienação, senão não construímos alternativas. Foi isso um
38 pouco do que fizemos juntos, porque muitos dos temas também foram levantados e
39 trazidos para esse Plenário, pelos Conselheiros. Gostaria de agradecer muito a confiança
40 em mim depositada, lembrando um outro mestre brilhante, Juan Carlos Tedesco,
41 sociólogo, ex-ministro da Educação da Argentina, que num texto brilhante, analisando as
42 condições da contemporaneidade e seus impactos na Educação, sob uma ótica
43 sociológica, ele nos diz que há um novo paradigma da Educação se formando, e que, se
44 esse novo paradigma não for percebido pelos governantes, pelos gestores, teremos
45 realmente problemas de grandes contradições e de grandes conflitos sociais, que não nos
46 deixarão dormir sossegados. Precisamos olhar esse novo paradigma da Educação porque
47 é uma resposta social àquelas novas gerações a quem devemos uma formação de
48 qualidade. Juan Tedesco nos diz que nesse novo paradigma, o que se demanda é uma
49 escola justa – e, a escola justa é aquela que inclui, não exclui, mas qualifica, e é com

1 essas palavras que eu sempre caminho. Obrigada a todos e que tenhamos um bom
2 trabalho pela frente, com a colaboração de todos como sempre tivemos"! Em seguida, a
3 **Senhora Presidente Bernardete Angelina Gatti**, usando de suas atribuições, comunicou
4 a composição das Câmaras e Comissões Permanentes. Para compor a **Câmara de**
5 **Educação Básica**: Conselheiros Cleide Bauab Eid Bochixio, Débora Gonzalez Costa
6 Blanco, Francisco Antonio Poli, Francisco José Carbonari, Ghisleine Trigo Silveira,
7 Jacintho Del Vecchio Junior, Jair Ribeiro da Silva Neto, Luís Carlos de Menezes, Nilton
8 José Hirota da Silva e Sylvia Figueiredo Gouvêa. Para a **Câmara de Educação Superior**:
9 Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis
10 Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas
11 Barreiro, Márcio Cardim, Maria Cristina Barbosa Storópoli, Martin Grossmann, Priscilla
12 Maria Bonini Ribeiro, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer. Comissão de
13 Planejamento: Conselheiros Débora Gonzalez Costa Blanco, Hubert Alquéres e Laura
14 Laganá. Comissão de Legislação e Normas: Conselheiros Décio Lencioni Machado,
15 Francisco Antônio Poli e Roque Theóphilo Júnior. Em seguida, a **Senhora Presidente**
16 solicitou que os membros das Câmaras e Comissões se reunissem em suas respectivas
17 salas, logo após o término da Sessão Plenária, e elegessem seus Presidentes e Vice-
18 Presidentes. A **Presidência** do Conselho Estadual de Educação de SP comunicou o lançamento
19 do livro "**20 anos da LDB: avanços e perspectivas para a próxima década**", que documenta o
20 Seminário promovido em comemoração aos 20 anos da LDB, organizado pelo Conselho Estadual de
21 Educação, em fevereiro deste ano. O livro tem como autores o Prof. Dr. Jamil Cury, que foi o
22 conferencista, o Prof. Francisco Cordão, que foi o debatedor, e a Prof^ª. Dra. Rose Neubauer que foi a
23 mediadora. Agradeceu ao Cons. Jacintho Del Vecchio, que foi o organizador do evento e que trouxe a
24 banda da Polícia Militar para abrilhantá-lo ainda mais. Comentou que essa pequena publicação tem uma
25 substância muito densa. Os textos são muito analíticos e mostram nossa raiz cultural e tudo aquilo que
26 motivou a LDB e as duzentas e quarenta e cinco modificações que sofreu durante esses vinte anos. Fez
27 um agradecimento ao Colégio Bandeirantes que, através da Editora Jatobá, propiciou a impressão do
28 livro. A **Presidência** solicitou aos novos Conselheiros que, após as respectivas reuniões em
29 suas Câmaras, se dirijam à sua sala, para receberem informações administrativas. Nada
30 mais havendo a tratar, às onze horas e cinquenta minutos a Senhora Presidente declarou
31 encerrada a Sessão. Eu, Aurea Maia Egéa, lavrei, datei e assinei a presente Ata que, após
32 lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. São Paulo, 09 de agosto de
33 2017.....
34 Bernardete Angelina Gatti.....
35 Cleide Bauab Eid Bochixio.....
36 Débora Gonzalez Costa Blanco.....
37 Décio Lencioni Machado.....
38 Eliana Martorano Amaral.....
39 Francisco de Assis Carvalho Arten.....
40 Francisco Antonio Poli.....
41 Francisco José Carabonari.....
42 Ghisleine Trigo Silveira.....
43 Guiomar Namó de Mello.....
44 Hubert Alquéres.....
45 Iraíde Marques de Freitas Barreiro.....
46 Jacintho Del Vecchio Junior.....
47 Jair Ribeiro Neto.....
48 Laura Laganá.....
49 Luís Carlos de Menezes.....

ATA Nº 2649

- 1 Márcio Cardim.....
- 2 Maria Cristina Barbosa Storópoli.....
- 3 Martin Grossmann.....
- 4 Nilton José Hirota da Silva.....
- 5 Priscilla Maria Bonini Ribeiro.....
- 6 Roque Theóphilo Júnior.....
- 7 Sylvia Figueiredo Gouvêa.....
- 8 Dom Carlos Lema Garcia.....
- 9 Edson Hissatomi Kai
- 10 José Rui Camargo.....
- 11 Sonia Teresinha de Sousa Penin.....